

QUEM SOMOS

Publicado a 7 de março de 2012 por lgm

Há pessoas que se julgam o próprio corpo físico, que entram em contato com a realidade exterior através dos cinco sentidos, dirigidos pelo cérebro. Infelizmente, seu número talvez seja maior do que pensamos. Normalmente vivem em função dos interesses materiais e acreditam que, com a morte do corpo, desintegram-se pela dispersão das moléculas que formam o corpo. Para elas a finalidade da vida normalmente é usufruírem, ao máximo, os benefícios materiais, porque outra finalidade não haveria além deles. Podem até ser pessoas de boa índole, mas costumam sentir-se, nas situações que transcendem a realidade material, inseguras, como nos casos de desencarnação de entes queridos, pobreza, desigualdades sociais etc. etc. Apesar do esforço das correntes religiosas em levar essas pessoas à crença na realidade espiritual, recusam-se a acreditar no que é invisível aos sentidos materiais: são os materialistas.

Outros se consideram Espíritos, todavia, sem saberem exatamente o que isso representa, devido aos esclarecimentos um tanto nebulosos da maioria das religiões tradicionais, que falam na criação do Espírito por Deus no momento da concepção, cuja vida continuará pela eternidade afora, todavia selando-se, em definitivo seu destino após a desencarnação e o “juízo final”, passando a habitar o Céu ou o Inferno.

Outras variantes há em termos de concepção do que sejam os Espíritos, naturalmente, mas que não importa aqui relacionar, pois o objetivo deste estudo é a visão espírita.

Para nós, o Espírito é uma entidade energética, que, no nosso nível evolutivo, ainda necessita do perispírito para se relacionar com os demais seres e cujas emanções ultrapassam os limites desse corpo fluídico na medida da própria evolução, sendo que o Espírito, de tempos em tempos, encarna em um corpo material a fim de evoluir intelecto-moralmente, ao mesmo tempo em que contribui, através do contato energético, para a evolução dos bilhões de seres que são as células, que também são seres encarnados em vestimentas físicas. Assim, prevalece no Universo a Lei da Fraternidade Universal, através da qual os seres mais evoluídos recebem os influxos impulsionadores dos mais evoluídos e dão sua contribuição para o aperfeiçoamento dos menos evoluídos, todos sustentados pelo Pensamento Criador e Sustentador do Pai.

Na verdade, tudo que existe no Universo, em última instância, é energético, tal como o próprio Pai, apenas que diferenciando-se pela frequência. A classificação dos elementos da Criação em tipos diferentes é meramente humana, para fins didáticos, sem corresponder à realidade espiritual, pois que não há diferenciação entre os seres a não ser em decorrência do seu grau de desenvolvimento.

Conhecendo essas noções, devemos direcionar nossas energias para o Bem, ou seja, a atuação conforme as Leis Divinas.

Não faz sentido vivermos apenas em função das realidades terrenas, pois que são passageiras e o patrimônio que carregamos está dentro da nossa própria intimidade espiritual. Até o perísprito é substituído por outro se mudamos de um plano espiritual para outro.

Em suma, interessa-nos, de verdade, o aperfeiçoamento intelecto-moral, o que depende do bom emprego das nossas potencialidades.

Pensemos nisso e invistamos em nós mesmos e no aperfeiçoamento da realidade exterior!

Luiz Guilherme Marques